

Suspeito de favorecer supostos grileiros de terras públicas no Distrito Federal, Wellington Medeiros está impedido de exercer o cargo até que seja concluído o processo disciplinar aberto pelo tribunal

# TJDF afasta desembargador

MATHEUS LEITÃO

DA EQUIPE DO CORREIO

**W**ellington Medeiros é o primeiro desembargador afastado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF). Também é o primeiro que responde a um processo administrativo disciplinar a partir de hoje. A história foi escrita ontem em uma sessão do Conselho Especial do próprio TJDF, que durou quase 11 horas. Começou às 9h32. Terminou às 20h. A maioria absoluta dos 26 desembargadores presentes acreditou haver indícios do envolvimento de Medeiros com a grilagem de terras na capital federal.

Dos 26 magistrados, 25 votaram pela abertura do processo. Para afastar o desembargador, eram necessários 18 votos. Medeiros viu 21 colegas decidirem pelo seu afastamento. A votação terá de ser confirmada em 30 dias, a partir de previsão da Lei dos Magistrados e do regimento interno do TJDF. A pena máxima que pode ser dada ao desembargador pelo Tribunal é o afastamento definitivo (aposentadoria compulsória, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço).

Medeiros, no entanto, ainda pode sofrer uma pena privativa de liberdade se for condenado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Foro responsável por julgar e condenar desembargadores, o STJ ainda espera a denúncia do Ministério Pùblico Federal. Em caso de condenação, Medeiros perderá o cargo de desembarga-

dor como consequência do resultado julgamento.

O nível de importância e gravidade das acusações contra Medeiros foram determinantes para demora da reunião do Conselho do TJDF. A sessão secreta foi dividida em duas partes. A leitura do procedimento do relator Getulio Pinheiro demorou sete horas e 18 minutos (com 1h30 de intervalo, para almoço). Depois, os 26 desembargadores demoraram mais

três horas e 10 minutos para definirem o largo placar da votação contra o magistrado acusado.

## Constrangimento

Medeiros esteve presente durante toda a sessão e acabou por constranger alguns colegas na hora da votação. O presidente do TJDF, Natanael Caetano, foi o único que comentou a decisão do conselho. "O resultado já era esperado, mas não com essa quantidade de votos. É uma resposta aos defensores do controle externo do Judiciário", afirmou.

O único que defendeu o arquivamento do processo contra Medeiros foi o desembargador Valter Xavier. Ele, o relator Getulio Pinheiro e os desembargadores Romeu Gonzaga Neiva, Lécio Resende e Asdrúbal Nascimento Lima somaram os cinco votos contra o afastamento do colega acusado de tráfico de influência e advocacia administrativa (patrocinar, direta ou indiretamente, interesse privado, valendo-se da qualidade de funcionário).

O desembargador Asdrúbal, que votou contra o afastamento de Medeiros, é o relator do procedimento contra outro magistrado investigado no TJDF: Pedro Aurélio Rosa de Farias, suspeito de vender *habeas corpus* a traficante. Asdrúbal, ao contrário do que aconteceu com Wellington, ainda não definiu a reunião do conselho.

Luiz Marcos/Jornal de Brasília 26.09.97



WELLINGTON MEDEIROS: SUSPEITO DE ENVOLVIMENTO COM OS IRMÃOS PASSOS

Está na fase de instrução. Atualmente, Asdrúbal tem ouvido testemunhas. Mas, precisaria apenas, de acordo com Natanael Caetano, colher a defesa de Pedro Aurélio para levá-lo ao Conselho. Uma sindicância instaurada entre os dias 3 e 18 de dezembro resultou no afastamento de Me-

## ENTENDA O CASO

Os desembargadores Pedro Aurélio Rosa de Farias e Wellington Medeiros foram investigados em sindicância no TJDF

### Wellington Medeiros

- O resultado de sindicância relacionou o desembargador com a grilagem
- Ele é suspeito de favorecer os irmãos Pedro e Márcio Passos, acusados de grilagem
- A sindicância relacionou 26 gravações feitas com autorização da Justiça com as supostas negociações entre o desembargador e os Passos

### Pedro Aurélio

- É suspeito de vender *habeas corpus* ao traficante Alexandre de Lima e Silva
- O advogado do traficante, Manoel Barreto Pinheiro, teria intermediado o negócio
- Os depoimentos dos pais do traficante e do juiz Carlos Pires Soares Neto reforçaram a existência do esquema

## CONTROLE EXTERNO

*O advogado Sérgio Renault tomou posse, no Ministério da Justiça, como secretário de Reforma do Judiciário. Em seu discurso ele defendeu a criação de um órgão de controle externo do Judiciário, formado pelos operadores da Justiça (advogados, juízes, promotores e procuradores) e por representantes da sociedade. De acordo com Renault, esse novo instrumento terá a função de controlar o Judiciário administrativamente e financeiramente, mas não deverá interferir nas decisões judiciais. Além disso, segundo o secretário, o órgão também vai fiscalizar e punir juízes que tenham desvios de conduta, como venda de decisões judiciais. Renault disse que não tem pressa para elaborar um estudo para a reconstrução do Judiciário.*